

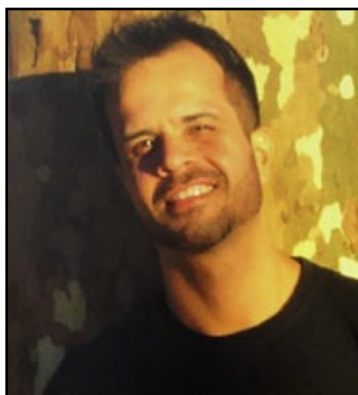


PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA

Resumo de teses  
e dissertações



## Qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/aids: estudo transversal

Rodrigo Leite Hipolito<sup>1</sup>, Denize Cristina de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### RESUMO

**Objetivo:** analisar a qualidade de vida (QV) e suas representações em momentos distintos de diagnóstico.

**Método:** estudo descritivo, transversal, com amostra estratificada pelo tempo de diagnóstico composta por 100 pessoas soropositivas de serviço especializado em município da baixada litorânea fluminense. Utilizaram-se formulários sociodemográfico e de saúde, seguido pelo WHOQOL-HIV Bref e entrevista semiestruturada. Empregou-se análise estatística descritiva e inferencial. A análise lexical foi operacionalizada pelo *software* Alceste. **Resultados:** a percepção da QV foi intermediária em todos os domínios, bem como os conteúdos da representação da QV apontaram para a hipótese de representação não autônoma em relação à representação social da aids. **Conclusão:** constatou-se um perfil representacional da qualidade de vida tendente para aspectos positivos e de resignificação, apoiados nas novas simbologias atribuídas ao objeto aids. É necessário considerar a satisfação com a saúde e o maior tempo de diagnóstico no domínio físico como aspectos pertinentes ao cuidado de enfermagem.

**Descritores:** Qualidade de Vida; Vírus da Imunodeficiência Humana; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

As inúmeras conquistas no campo HIV/aids têm contribuído para o seguimento do tratamento, a redução das taxas de morbimortalidade e a diminuição do número de interações, proporcionando aumento da qualidade de vida (QV) das pessoas que vivem com HIV/aids (PVHA)<sup>(1)</sup>.

## OBJETIVO

Analisar a qualidade de vida e suas representações em momentos distintos de diagnóstico entre pessoas que vivem com HIV/aids. O estudo foi apoiado na Teoria das Representações Sociais (TRS) associada ao constructo da QV.

## MÉTODO

Estudo transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvido em um Programa de DST/aids e Hepatites Virais de um município do Norte Fluminense. A amostra foi estratificada contando com 50 pessoas com tempo de diagnóstico de até seis meses e outras 50 com mais de seis meses. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário de caracterização socioeconômica e clínica, do instrumento WHOQOL-HIV-Bref e de entrevistas semiestruturadas, durante o período compreendido entre maio de 2013 e janeiro de 2014. Todos os sujeitos responderam aos dois primeiros instrumentos, e para as entrevistas foi constituída uma subamostra de 40 pessoas igualmente distribuídas em dois grupos, de acordo com o tempo de diagnóstico. A análise dos dados aconteceu por meio de estatística descritiva

e inferencial utilizando o *software SPSS 17.0*. A análise das representações sociais foi apoiada pelo software Alceste 4.10. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nº 073/2012 e código de protocolo nº 066.3.2012.

## RESULTADOS

O grupo estudado caracterizou-se igualmente entre os sexos, com orientação religiosa evangélica (36%); média de idade de 37,6 anos, residente no município de tratamento (89%); escolaridade fundamental e média incompleta (48%); empregada (65%); com renda pessoal média de R\$ 1.077; tempo de diagnóstico menor que quatro anos (68%); em uso de terapia antirretroviral (74%) e com tempo de uso de terapia antirretroviral menor que quatro anos (52%).

Os resultados da análise da qualidade de vida demonstraram que os escores dos domínios espiritualidade/religião/crenças pessoais (14,61) e relações sociais (14,52) apresentaram as maiores médias brutas dentre aquelas com tendência positiva de avaliação. As médias mais baixas recaíram nos domínios nível de independência (13,77) e meio ambiente (13,29).

A representação da qualidade de vida revelou-se constituída por conteúdos associados às expectativas futuras, qualidade de vida frente ao diagnóstico, enfrentamento, uso do antirretroviral, transmissão e prevenção.

## DISCUSSÃO

Considerando que os domínios *físico, psicológico, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade* (excetuando o domínio *nível*

de independência) estabeleceram associação estatística significativa com categorias de variáveis relacionadas a emprego e renda, chamam atenção para a importância do contexto econômico na interpretação da QV. Esses resultados vão ao encontro dos estudos que avaliam a QV, comprovando existir uma relação direta de melhores escores e maior poder econômico<sup>(2-3)</sup>. Torna-se evidente a necessidade de aumentar a independência financeira das PVHA, contribuindo com a diminuição dos estigmas que tanto interferem na empregabilidade, assim como a melhoria do nível educacional, que geraria maior potencial para o indivíduo se inserir no mercado de trabalho.

A dimensão física, nas análises do WHO-QOL-HIV-Bref, foi associada de forma limítrofe àqueles com tempo de diagnóstico acima dos 16 anos, levando a crer que o bom estado de saúde dos entrevistados (ensejado pelo uso da terapia antirretroviral - TARV), o movimento de resignificação da doença perante a espiritualidade, o apoio recebido dos profissionais integrantes da equipe multidisciplinar e, por fim, melhores condições financeiras tenham sido determinantes na reorientação de expectativas e projetos de vida futuros<sup>(4)</sup>.

Em suma, grande parte dos resultados analisados caracterizou-se pela transição de significados negativos para positivos associados ao HIV/aids, com a introdução da possibilidade de convivência com a doença. Pode-se sugerir um processo de naturalização da síndrome como resultado de sua ancoragem recente em doenças crônicas<sup>(2,5)</sup>.

## CONCLUSÃO

Ponderando os resultados obtidos, conclui-se que o grupo estudado apresentou

nível intermediário de QV geral compatível com o referido pela OMS, assim como um perfil de representação social da QV tendencioso para aspectos positivos e de resignificação da doença, apoiados ou ancorados nas novas simbologias atribuídas ao objeto aids.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico: aids e DST, ano IV, nº 01, até semana epidemiológica 26ª. Brasília, DF, 2015.
2. Costa TL, Oliveira DC. Quality of life of people with human immunodeficiency virus and interiorization: multidimensional assessment. *J Nurs UFPE*. 2013; 7(10):5866-75.
3. Samson-akpan PE, Ojong, IN, Ella R, Edet OB. Quality of life of people living with HIV/AIDS in Cross River, Nigeria. *Internat. J. Med. Biomed. Res.*, 2013(2)3:207-212.
4. Okuno MFP, Gomes AC, Meazzini L, Scherrer JG, Belasco JD, Belasco AG. Quality of life in elderly patients living with HIV/AIDS. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2014;(30)7:1551-1559.
5. Oliveira DC. Construction and transformation of social representations of Aids and implications for health care. *Rev. Latino-am. enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 21, n. esp., p. 276-286, 2013.

---

Resumo extraído da tese intitulada "Qualidade de vida das pessoas que vivem com o HIV/AIDS no município de Rio das Ostras" desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Data da defesa: 24 de dezembro de 2015

Banca: Denize Cristina de Oliveira (orientadora), Eliane Ramos Pereira, Tadeu Lessa da Costa, Sergio Corrêa Marques, Antonio Marcos Tosoli Gomes.

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committe of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a materia em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

Recebido: 09/27/2016  
Revisado: 12/10/2016  
Aprovado: 12/10/2016